

MENSAGENS MARIANAS E ACONTECIMENTOS NO MUNDO:

“Não extingais o espírito. Não desprezeis as profecias. Examinai tudo; abraçai o que é bom.” (1Ts. 5,19-21)

ATIVIDADE SÍSMICA NO JAPÃO.

Em 28 de abril de 2005, Nossa Senhora Rainha da Paz (*saiba mais no site www.apelosurgentes.com.br*) revelou à humanidade o seguinte:

“Queridos filhos, a terra está cheia de maldade e os Meus pobres filhos caminham como cegos espiritualmente. Os homens desafiaram o Criador e por isso serão punidos severamente. O Senhor limpará a terra e os Seus fiéis viverão felizes. **A humanidade experimentará grandes sofrimentos. O Japão sofrerá com um megasismo tal como nunca se viu em toda sua história.** Eis que Deus vos chama. Sabei que ainda há chance para todos vós. Não fiquéis no pecado. Voltai-vos Àquele que é o vosso Único e Verdadeiro Salvador.”

Também, em 02 de agosto de 2005, uma nova mensagem previa sofrimento para o Japão:

“Queridos filhos, venho do céu para encher-vos de coragem. Peço-vos que não desanimeis ante vossas dificuldades. Confiai no Senhor. Ele é o vosso tudo. N’Ele está a vossa vitória. Dizei não ao pecado e acolhei com amor os Meus apelos. **A humanidade caminha para o abismo, mas Deus quer salvar-vos. Voltai-vos depressa. O Japão viverá momentos de angústia, mas o pior ainda virá.** Rezai. Somente por meio da oração podeis encontrar a paz. Não cruzeis os braços.”

Ainda, repetiu-nos, em 2010:

“Queridos filhos, abri vossos corações ao Deus da salvação e da paz. Eis que chegaram os tempos por Mim preditos. A humanidade caminha para o abismo da destruição que os homens prepararam por suas próprias mãos. Peço-vos que sejais homens e mulheres de oração, pois somente assim sereis capazes de suportar o peso das provações que estão a caminho. Quero dizer-vos que este é o tempo da graça. Tempos dolorosos ainda virão para vós. Eu sou a vossa Mãe e estou convosco. Não vos afasteis do caminho que vos aponte. O que tendes a fazer não deixeis para o amanhã. **Um megasismo sacudirá o Japão e os Meus pobres filhos hão de chorar e lamentar. Dor maior não existiu.** Sofro por aquilo que vos espera. Dobrai vossos joelhos em oração. Não vim do céu por brincadeira.”

Nota do site:

“ (...) O terremoto que nesta sexta-feira atingiu a região nordeste do Japão, de 8,9 graus na escala Richter, é o mais intenso desde que se iniciaram os registros, há 140 anos. (...)”

(Extrato de artigo retirado de: <http://noticias.terra.com.br/mundo/noticias/0,,OI4984787-EI8143,00-Terremoto+no+Japao+foi+o+mais+intenso+das+ultimas+decadas.html> – em 11/03/2011)

ACONTECIMENTOS NO MUNDO:

Forte terremoto e tsunami atingem o Japão

(Fonte: http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/03/110311_japao_terremoto_ewerton_ss.shtml - em 11/03/11)

Ewerthon Tobace

De Tóquio para a BBC Brasil

Um forte terremoto seguido de tsunami atingiu o Japão por volta das 15 horas (horário local). Pela medição da Agência Meteorológica do Japão, o tremor foi de 8.8 (a agência revisou a magnitude divulgada anteriormente, que era de 8.4).

O epicentro foi na costa próxima à província de Miyagi, a 373 quilômetros da capital. Segundo autoridades japonesas, pelo menos 26 pessoas morreram em consequência do tremor.

A Agência Meteorológica emitiu alerta de tsunami para ondas de até 10 metros em toda a costa do Pacífico.

As ondas podem atingir também as Filipinas, o Havaí, a costa pacífica da Rússia, a Indonésia, Taiwan e mesmo países da América do Sul como o Chile.

Em Sendai, capital da província de Miyagi, os sismógrafos registraram tremores de até 7 graus na escala japonesa.

A energia elétrica e o gás foram cortados na cidade. Outras duas réplicas, de magnitude inferiores a 6, atingiram o arquipélago e fizeram com que os prédios na capital balançassem continuamente.

O epicentro do abalo se deu no fundo do mar, a uma distância de 160 quilômetros da costa, no mesmo local onde ocorreu um terremoto de 7,3 graus na última quarta-feira.

A TV pública NHK mostrou imagens de barcos e carros sendo arrastados pelo tsunami na região mais a leste de Tóquio.

Muitas casas e regiões agrícolas foram atingidas pelas águas.

Ainda não se sabe o número de mortos e feridos. Mas a tevê japonesa já noticiou a morte de seis pessoas, carregadas pelas águas do tsunami.

Em Chiba, tanques de uma companhia de gás pegaram fogo e há risco de explosão na área.

A rede TBS mostrou um prédio em chamas na ilha futurística de Odaiba, em Tóquio.

Os trens e o metrô pararam de circular e milhares de pessoas deixaram os altos edifícios comerciais da capital, lotando as ruas.

Em 1933, um terremoto de magnitude 8,1 atingiu a região metropolitana de Tóquio e matou mais de 3 mil pessoas.

Os tremores de terra são comuns no Japão, um dos países com mais atividades sísmicas do mundo, já que está localizado no chamado "anel de fogo do Pacífico".

O país é atingido por cerca de 20% de todos os terremotos de magnitude superior a 6 que acontecem no mundo.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

O QUE É A ESCALA RICHTER? (OU COMO SE MEDE UM TERREMOTO)

(Fonte: <http://www.magiadamatematica.com/unifeso/7-richter.pdf>)

Atualmente, com o crescimento da tecnologia e da informação, tem sido muito comum o noticiário sobre catástrofes, principalmente sobre terremotos após o que ocorreu, infelizmente, no Haiti e no Chile.

Muitas pessoas não conseguem entender quando o noticiário fala sobre a escala Richter, e informa, por exemplo, que um terremoto atingiu 8,0 graus nessa escala.

Ficam até surpresas quando, para uma "pequena" diferença de dois pontos nessa escala, a notícia informa que o abalo liberou quase 1000 vezes mais energia do que o outro. Como se explica tudo isso? Qual a justificativa matemática para essa interpretação? Qual a fórmula ou fórmulas usadas para chegarem aos resultados que aparecem nas notícias? Com esse nosso breve estudo, esperamos esclarecer essas dúvidas.

Os efeitos dos tremores de terra, da maneira como se apresentam aos nossos sentidos, têm sido classificados por ordem de importância. As primeiras tentativas para a avaliação da **intensidade** dos sismos foram feitas no século XVII, decorrentes da necessidade de avaliar os abalos sísmicos no Sul de Itália. Era uma escala muito rudimentar e os sismos eram classificados em ligeiros, moderados, fortes e muito fortes.

Mais tarde desenvolveram-se escalas mais pormenorizadas, como a **Escala Modificada de Intensidades de Mercalli**, constituída por 12 graus de 2 intensidades que eram estabelecidos de acordo com um questionário-padrão, de acordo com a intensidade crescente do sismo.

Esse tipo de aferição dos abalos apresentava a vantagem de não necessitar de medições feitas pelo homem, mas, ao mesmo tempo, apresentava a desvantagem da subjetividade nas respostas desses questionários.

Dessa forma, percebemos que os geólogos e sismólogos há muito se preocupam com o estudo dos terremotos, visando medidas preventivas para minimizar os impactos da catástrofe e salvar vidas.

O principal instrumento associado à medida do comportamento dos terremotos e outros tipos de abalos sísmicos é o **sismógrafo**, que se destina a detectar e medir as ondas mecânicas e as vibrações geradas por esses eventos.

Os sismógrafos têm como princípio básico um pêndulo cuja oscilação é diretamente proporcional à do abalo que ocorreu. O registro dessas oscilações fornece dados que caracterizam a intensidade do fenômeno ocorrido.

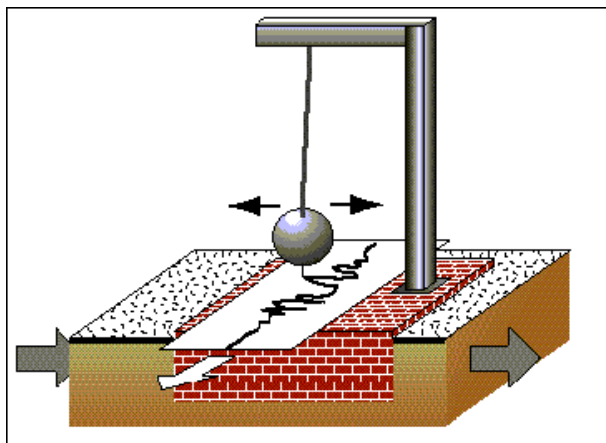


Fig. 1: Sismógrafo
 Fonte: <http://www.if.ufrgs.br>

Atualmente os terremotos são classificados pelos danos que causam à região onde ocorreram e tal classificação é feita através de um número indicador de sua magnitude, e está relacionado com a energia liberada pelas ondas do abalo sísmico ou com a amplitude das ondas sísmicas.

A conhecida como **Escala Richter** foi desenvolvida por dois sismólogos, o norte americano Charles Francis Richter (Hamilton, Ohio, EUA) e o alemão Beno Gutenberg (Darmstadt, Alemanha), que depois passaram a trabalhar, juntos, no Instituto de Tecnologia da Califórnia.

Usada pela primeira vez em 1935, a referida escala que leva apenas o nome de um deles (Charles Richter) é uma escala logarítmica que quantifica a magnitude dos terremotos com base na amplitude das ondas sísmicas que se propagam a partir do epicentro (ponto de origem do sismo).



Fig. 2: Charles Richter
 (Fonte: pt.wikipedia.org/wiki/Charles_Francis_Richter)

Trata-se de uma escala construída a partir de logaritmos decimais e as variações se dão através de potências de base dez. Terremotos que atingem até a magnitude 2 são considerados microterremotos e praticamente não são sentidos. A partir das magnitudes entre 4 e 5 na escala Richter, um tremor já é suficientemente forte e libera tanta energia mecânica que pode ser detectado por instrumentos instalados em vários locais do planeta.

Veja na tabela a energia liberada em alguns terremotos.

Magnitude	Energia Liberada em joules	Ocorrência
2,0	$6,3 \times 10^7$	Praticamente imperceptível
5,0	$2,0 \times 10^{12}$	Bomba atômica em Hiroshima, Japão 1945
6,7	$7,1 \times 10^{14}$	Estados Unidos (Los Angeles) 1994
6,9	$1,4 \times 10^{15}$	Armênia, 1998 e Índia, 2001
7,0	$2,0 \times 10^{15}$	Haiti, Janeiro de 2010
7,2	$4,0 \times 10^{15}$	Japão (Kobe), 1995
7,4	$7,9 \times 10^{15}$	Turquia, 1999 e Irã, 1990
7,8	$1,6 \times 10^{16}$	China (Tangshan), 1976
7,9	$4,4 \times 10^{16}$	Japão (Tóquio e Yokohama), 1923, Peru 2007 e China 2008
8,1	$8,7 \times 10^{16}$	México (Cidade do México), 1985
8,3	$1,8 \times 10^{17}$	Estados Unidos (São Francisco) 1906
8,8	?	Chile, 2010
9,5	$1,1 \times 10^{19}$	Chile, 1960

Energia dos Terremotos

(Fonte: http://www.apolo11.com/faq_terremotos.php)

Abaixo podemos ver uma tabela comparativa entre a **energia liberada por um terremoto** e a **quantidade de toneladas de TNT que seriam necessárias para liberar a mesma quantidade de energia**.

Pela tabela, o terremoto de magnitude 6.9 graus Richter ocorrido em Kobe no Japão, em 1995, liberou a mesma energia de uma explosão de 23 milhões de toneladas de TNT.

MAGNITUDE	TNT	EXEMPLO
2.0	1	Explosivo detonado em minas de carvão
4.0	1000	Arma nuclear de pequeno porte
4.5	5100	Energia total em um tornado médio
5.5	80000	Terremoto em Nevada, EUA, 1992
6.0	1 milhão	Terremoto em Nevada, EUA, 1994
6.5	5 milhões	Terremoto em Northridge, Califórnia em 1992
6.9	23 milhões	Terremoto de Kobe, Japão, em 1995
7.0	32 milhões	Terremoto de Hyogo-Ken Nanbu, Japão, em 1995. Equivalente à maior explosão termonuclear já realizada.
8.0	1 bilhão	Terremoto de São Francisco em 1906.
9.2	64 bilhões	Terremoto em Anchorage, Alaska em 1964. Segundo maior terremoto registrado por instrumentos
9.5	180 bilhões	Maior terremoto já registrado por instrumentos: Chile, em 1960
12	160 trilhões	Quantidade de energia que a Terra recebe do sol diariamente

“Queridos filhos:

A humanidade afastou-se do Criador e caminha para o abismo da destruição. A humanidade viverá momentos de grande aflição e é chegado o momento de vos converterdes e vos reconciliardes com Deus. (...) Chegaram os tempos mais dolorosos para vós. Rezai. Sede bons uns para com os outros. Amai e servi com amor o Meu Filho Jesus. Quem for fiel até o fim será salvo. Coragem. Não temais. O Senhor está convosco. Esta é a mensagem que hoje vos transmito em nome da Santíssima Trindade. Obrigada por Me terdes permitido reunir-vos aqui por mais uma vez. Eu vos abençôo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Ficai em paz.”

(Nossa Senhora Rainha da Paz, em 09-07-2005)